



IV CONSEJO ASSESSOR

8-11 de março de 2021

- Oração

COMISSÃO EXECUTIVA:

“DESCOBERTAS E DESAFIOS PARA O PRÓXIMO SEXÊNIO”.

Pe. Javier Aguirregabiria

Um primeiro e rápido olhar

Hoje celebramos 20 anos da constituição da Fundação Itaka-Escolápios, depois de quase 16 anos prévios de Associação Itaka. Estes anos foram apaixonantes, com descobertas constantes, com centos de milagres onde comprovamos como Deus está agindo através do mundo escolápio, com milhares de pessoas caminhando juntas pelos caminhos abertos por Calasanz, com experiências pessoais e conjuntas inesquecíveis. Agora é interessante destacar algumas descobertas que fomos realizando ultimamente e alguns desafios que se nos apresentarão nos próximos anos.

Em dezembro enviamos uma enquete simples para conhecer a valorização de Itaka-Escolápios por parte das Congregações, os Conselhos e as Equipes. Foi mostrada de forma mais ‘científica’, uma panorâmica interessante. As avaliações mais altas dos 16 itens apresentados eram que Itaka-Escolápios ajuda na missão escolápia (6,5 sobre 7); a avaliação global (6,4); a ajuda na organização e gestão da Província (6,1); a ajuda na identidade escolápia (6,1); e que cada dia está funcionando melhor (6,0).

Não surpreende a alta valorização global e a alta avaliação na ajuda à missão. Mas é significativa a contribuição para a organização e gestão, ...e para crescer em identidade escolápia! Vamos descobrindo estas e outras funcionalidades de Itaka-Escolápios.

Pelo contrário, os dados mais negativos referem-se ao conhecimento de Itaka-Escolápios por parte das famílias dos participantes (3,7), por parte dos próprios participantes nos projetos da nossa Rede (4,1), por parte dos religiosos (4,7), e -inclusive- por parte dos responsáveis das obras compartilhadas (4,8).

Isto supõe um desafio para o futuro, porque o desconhecido dificilmente pode ser apreciado e querido; não pode despertar corresponsabilidade nem liderança; não pode convocar...

O qual já nos coloca um primeiro desafio que devemos responder nos próximos anos.

1. Avançar na informação e na apresentação do nosso ser e do nosso fazer

Continuar avançando em nos dar a conhecer naquilo que somos e no que fazemos é preciso para chegar mais longe na missão, na convocação de mais voluntários/as e sócios-colaboradores, na capacidade de gerar recursos de todo tipo, na imagem escolápia de nossa entidade, no chamado a se unirem as pessoas ao mundo escolápio, no crescer pessoal como escolápios... O Padre Geral nos recordava que a missão escolápia é trabalhar com crianças e jovens, mas, sobretudo, é criar Escolas Pias, criar entidade e comunidade escolápia conhecida, atraente, missionária, sustentável... E para isso temos que crescer em nossa identidade, em informar sobre o que somos e fazemos, em convocar...

É um desafio para todos nós, especialmente para a Ordem e para a Fraternidade, que são a alma e o motor de Itaka-Escolápios; e também é um caminho a percorrer com os responsáveis das obras e projetos, com os profissionais e voluntários que as desenvolvem, com os que participam nas ações realizadas, com as famílias, com as entidades próximas, com o entorno...

No anterior Conselho Assessor apresentávamos Itaka-Escolápios como uma ‘navalha mil-usos’ ou como um telefone inteligente, cheio de possibilidades se as conhecemos e se as vamos usando entre nós. Nos próximos anos será importante aproveitar mais esses recursos que temos na Rede.

É um desafio para os responsáveis da Rede e para as diversas equipes de Itaka-Escolápios, colocar com mais força nossa identidade, a informação do que está se fazendo, a comunicação para crescer em identidade, em capacidade de convocação e na missão escolápia.

É também uma tarefa para os profissionais, os voluntários, os sócios-colaboradores, as crianças e jovens, as pessoas que participam... porque é a forma de que possam conhecer, valorizar e se implicar cada dia mais.

É necessário nos dar a conhecer nas instâncias eclesiais, civis, públicas e privadas, nos meios de comunicação, no entorno... porque isso dá força à missão, ânimo aos que a tornam possível, recursos para ser sustentável, maior significatividade na presença escolápia.

Para este objetivo de nos dar a conhecer mais, é necessário tomar algumas opções, dar passos concretos, pois devemos conseguir que nos sintamos cada vez mais protagonistas e corresponsáveis. Y aí surge um segundo desafio.

2. Ser mais protagonistas, porque todos somos Itaka-Escolápios

Sem conhecer, é impossível se sentir parte. Só com palavras e formação não se consegue esta corresponsabilidade. É necessário tomar algumas opções, dar passos. Alguns já estão sendo dados.

Nos últimos anos nos tornamos **mais internacionais**. Fizemos-nos presentes em mais países e localidades. Todas as equipes da Rede estão sendo cada dia mais diversas e interculturais. Neste encontro estamos pessoas de quatro continentes; assim mesmo, nas diferentes equipes da Rede está acontecendo algo similar. E isto, apesar de que complica a comunicação, amplia o número de protagonistas, nos dá uma visão global, mais complementar, mais universal, mais escolápia, mais em Rede.

Com periodicidade as diversas equipes gerais (nas quais participam **cerca de 100 pessoas**) reúnem-se para ir construindo mentalidade comum, para organizar ações, para compartilhar a missão. Somos religiosos e leigos, varões e fêmeas (aqui devemos dar passos), de diversas idades, de diferentes Demarcações e Fraternidades... E vamos criando campanhas conjuntas de sensibilização e educação em valores, de captação de recursos, programas de formação em muito âmbitos, de colaboração do voluntariado, de comunicação, de novas convocações, de compartilhar materiais e experiências... e tudo isso nos abre para uma mentalidade mais escolápia e católica.

A informação também foi melhorando com diversos encontros (ultimamente, quase todos on-line), com presença nas redes, com variadas publicações, com aparição nos meios sociais... e isto vai dando interessantes frutos de pessoas que se aproximam, de instituições que colaboram, de sentir que o que estamos fazendo é valorizado e serve.

Itaka-Escolápios não é uma entidade já fixa e sem possibilidades de mudança; ela encontra-se em constante crescimento, reinventando-se cada dia, descobrindo novas sendas... e isso somente pode ser feito entre todos, com a colaboração de cada um, complementando as diversas visões e necessidades.

Precisamos de todos em Itaka-Escolápios, e entre todos vamos tornando melhor e sempre nova.

Vamos avançando também na mentalidade de que **todos nos ajudamos mutuamente** (entre a Ordem e a Fraternidade, entre os diversos países e projetos...). Não se trata de que só alguns países ajudem a outros com dinheiro e com envio de pessoas; devemos superar o paternalismo e o 'vitimismo', para que possamos nos sentir irmãos, construindo juntos uma humanidade melhor. Convém recordar a imagem que usa São Paulo sobre os órgãos do corpo e deixar de nos sentir mais ou menos, para nos unirmos em construir as Escolas Pias e uma missão escolápia que colabore na construção de um mundo melhor. As campanhas solidárias compartilhadas são um bom exemplo... e um caminho que devemos percorrer desde todos os lugares, crescendo em nossa contribuição à Rede, inventando novas formas de colaborar para o bem comum, superando a velha mentalidade de que "primeiro somos nós".

Todos contribuimos e podemos compartilhar muito mais: se pode contribuir com dinheiro, com apoio para conseguir ajudas internacionais, com pessoas dispostas a passar uns anos ao serviço de outras presenças, com conhecimentos específicos em diversos âmbitos, com experiências de vida que sensibilizam a todos, com informação que leve a tomar consciência do mundo, traduzindo documentos, acolhendo o envio de voluntários do SAL que transforma as pessoas e é uma ajuda magnífica para a missão, para a formação, abrindo caminhos para ser mais humanos e mais irmãos.

Temos que destacar e valorizar a **contribuição econômica de algumas Províncias e Fraternidades** (atenção!, não são as que mais têm recursos), compartilhando com a Rede uma boa parte do salário de seus membros. E, pouco a pouco, vão se somando outras... É um gesto admirável e um recurso extremamente valioso, especialmente nestes momentos tão duros de crise sanitária, econômica, social... e talvez, também, de solidariedade.

Para avançar neste passo de liderança e corresponsabilidade, devemos **descobrir que Itaka-Escolápios somos nós**, que não é uma entidade externa, que está formada por cada um de nós e por cada uma das Províncias e Fraternidades que participam, que somos uma Rede internacional na que todos somos necessários, que todos os projetos e presenças são “nossos”, que estamos sendo parte ativa de umas Escolas Pias vivas,... Calasanz e o chamado de tantas crianças e jovens nos convida a essa fraternidade universal que nos une acima de qualquer diferença e nos torna mais escolápios entre escolápios muito diferentes.

Tudo isso traz uma novidade e um terceiro desafio.

3. Assumir a novidade e discernir em chave de participação no carisma

Itaka-Escolápios é uma realidade complexa, que aborda ao mesmo tempo diversos elementos (uma entidade escolápia da Ordem e da Fraternidade, aonde cada uma delas vai definindo o compartilhado, em Rede internacional, juntando projetos aparentemente diferentes -que se enriquecem mutuamente-, com critérios claros expressos na Carta Programática e nos Planos Estratégicos, com uma gestão que busca eficiência e transparência, de profissionais e voluntariado). Não é fácil de entender as diversas funcionalidades, os horizontes que abre, as questões que coloca, os numerosos projetos que desenvolve, os novos questionamentos que vão surgindo... Itaka-Escolápios é mais do que uma plataforma de missão compartilhada institucionalmente. É também compartilhar a vida, sonhar juntos, nos complementarmos uns aos outros desde as diferenças, sermos sinal de uma fraternidade internacional que nos une, aprender a estar sempre a caminho, estar em constante saída, favorecer ao Espírito que fala em línguas muito diversas, é encontrar sempre novas sendas.

Na II Assembleia da Fraternidade Geral que acabamos de celebrar, levantamos algo sobre esta novidade de Itaka-Escolápios, de sua importância para que a Fraternidade seja adulta, da opção até agora da Fraternidade de não ter obras próprias, do valor que tem para construir pontes entre a Ordem e a Fraternidade...

Na enquete com a que começávamos esta apresentação surgia -nos comentários-, esta afirmação: *“Percebo a Itaka-Escolápios como algo paralelo à Ordem e à minha Província”*. Isso me recorda uma frase que escutei várias vezes: *“Para que precisamos de Itaka-Escolápios se já temos a Ordem?”*; é interessante aprofundar nesses comentários porque manifestam que algo novo está nascendo, talvez algo que incomoda e que devemos situar bem.

Convém recordar que a Ordem é o conjunto dos religiosos, com sua vida comunitária, com sua entidade própria, com as obras que assume como Ordem... E isso é bom e é necessário. Mas se no mundo escolápio só contamos com a Ordem, então o laicato escolápio sempre estará num lugar secundário, dependente. Ou, talvez, tentará entrar -e às vezes forçar- uma entidade que é dos religiosos, tanto histórica como canonicamente..., coisa que é assim mesmo, graças a Deus. Pois é bom e necessário que a Ordem mantenha sua identidade, seu âmbito de vida e de missão, sua própria organização.

O assunto é quando a Fraternidade vai crescendo em sua identidade como integração carismática, quando vai tendo mais corpo, ...como pode se desenvolver? Só como associação de fiéis reconhecida pela Ordem? Pode ter sua própria entidade? Convém que a tenha? Itaka-Escolápios trata de responder a esse desafio, se sentindo bem como nova entidade compartilhada entre a Ordem e a Fraternidade, renunciando a uma entidade independente que possa afastá-la da sua origem (a Ordem), colaborando na vida e na missão escolápias com projetos compartilhados, alguns próprios das Províncias e outros que nascem desta plataforma, resolvendo assuntos práticos de funcionamento ao contar com esta entidade (prestação de contas, ter voz, ser institucionalmente corresponsável).

E assim nasceu Itaka-Escolápios; para impulsionar a missão escolápia de maneira conjunta entre a Ordem e a Fraternidade. E também para ser uma forma de caminhar juntos, de poder compartilhar mais a vida. Na Assembleia da Fraternidade dizíamos que existem elementos que unem aos dois sujeitos

escolápios (a Ordem desde sempre e a Fraternidade em seus inícios): religiosos na Fraternidade, escolápios leigos na Ordem, envios, comunidades conjuntas, ministérios escolápios, encontros,... e também Itaka-Escolápios. Não é um novo sujeito senão uma ferramenta para caminhar unidos, para colaborar mutuamente...

Falávamos antes que Itaka-Escolápios é como uma 'navalha mil-usos', como um telefone inteligente, do qual aproveitamos algumas poucas possibilidades das que nos oferece e que nem sempre o atualizamos para que possa responder melhor cada dia.

Hoje descobrimos que temos que seguir impulsionando todo o leque de possibilidades e que, nos próximos anos, devemos priorizar a chave de participação, para dar mais vida à Ordem, à Fraternidade e à missão. Na etapa anterior foi colocada muitas vezes Itaka-Escolápios -bem contra nossa vontade-, dentro das "fundações" arrecadoras de dinheiro, quando na verdade nos sentíamos bem diferentes. Nesta nova etapa temos que nos situar no âmbito da participação: participação na missão escolápia, nas presenças escolápias, nos planos de futuro compartilhados, nas estratégias escolápias, no crescimento de todos (da Ordem, da Fraternidade e da demais formas de ser escolápio).

Pensamos que isto vai abrir um novo horizonte em Itaka-Escolápios e também nas Escolas Pias. Vai possibilitar uma Ordem mais forte e melhor, assim como uma Fraternidade mais consciente da vocação à qual está sendo chamada. Vai oferecer novas atuações na missão, como já se está apontando desde faz anos: novas fundações compartilhadas com o envio de religiosos e leigos, comunidades conjuntas onde religiosos e leigos convivem e desenvolvem plenamente suas vocações específicas, ministérios escolápios que multiplicam as possibilidades escolápias, presenças escolápias confiadas conjuntamente à Fraternidade e à Ordem... e muito mais, pois Itaka-Escolápios honra seu nome de encontrar novas sendas.

Os frutos destes anos de Itaka-Escolápios estão sendo numerosos. Temos na documentação um breve informe dos lugares onde estamos presentes e o caminho percorrido. É bom conhecer isso para ser conscientes dos muitos passos dados, para retomar o caminho com forças renovadas e para continuar abertos às chamadas que vamos descobrindo para o futuro. Quanto melhor ficar situada nossa Rede dentro do "organograma" da Província e na vida da Fraternidade, os frutos não demoram em aparecer.

Ir nos situando cada vez mais em chave de participação nos conduz ao seguinte desafio.

4. Trabalhar pelo crescimento da Ordem e da Fraternidade

Queremos colocar como prioridade para os próximos seis anos, no Plano Estratégico, o crescimento do 'sujeito escolápio', pois é o agente da missão escolápia e a oferta de desembocadura de nosso labor educativo e pastoral. Quantos mais e melhores escolápios sejamos, maior será nossa ação missionária e a contribuição escolápia à sociedade e à Igreja.

Talvez a maior descoberta -que sempre esteve presente e agora muito mais claramente- é que a principal missão é a convocação a ser escolápio. O mundo, a Igrejas, as Escolas Pias, a missão escolápia, precisam de religiosos escolápios. Criar as condições educativas e pastorais, com experiências significativas e ações específicas, para que possa nascer a vocação religiosa é uma tarefa chave. E seu acompanhamento em todas as etapas, também. A pastoral vocacional específica e a formação dos religiosos é a principal missão escolápia... e, por isso, também é missão de Itaka-Escolápios.

No sujeito escolápio queremos trabalhar pelo crescimento da Ordem, em todos os sentidos; numericamente, porque a messe é muita, em preparação, em identidade, nas chaves de vida da Ordem... e em tudo o que possamos colaborar. Será necessário crescer na valorização da Vida Religiosa e Sacerdotal escolápia, no impulso da cultura vocacional e formativa em todos os âmbitos, nas iniciativas de pastoral vocacional específica, nas ações educativas, nas experiências de vida, no modelo de presença escolápia...

A ação educativa e pastoral em todas nossas obras, o Movimento Calasanz, o impulso do voluntariado, a formação de educadores e agentes de pastoral, a sensibilização e outras ações tão escolápias devem ir

orientadas desde uma cultura vocacional para que cada qual possa encontrar seu lugar no mundo, a vocação à qual o Senhor lhe chama, o caminho onde vai ser mais feliz e vai oferecer mais ao mundo. E em todos os processos não pode faltar a convocação para a Fraternidade e às outras formas de ser escolápio. Impulsionar o nascimento e o crescimento da Fraternidade é prioridade escolápio... e, por isso, também é missão de Itaka-Escolápios.

Na medida em que a Ordem e a Fraternidade seja fortes e trabalhem unidas, será mais fácil convocar, acompanhar, formar e dar consistência a outros elementos do sujeito escolápio: a Comunidade cristã escolápio e as equipes de presença com seu projeto, as equipes de missão compartilhada, os colaboradores tão diversos (educadores, profissionais, voluntários, benfeitores,...), os participantes nas obras e projetos escolápios, assim como os passos mais audaciosos de escolápios leigos, envios a outras presenças e países, missões pessoais e comunitárias, ministérios escolápios, comunidades conjuntas, a consolidação de Itaka-Escolápios, etc.

Nossa prioridade sobre o fortalecimento do sujeito escolápio tem como horizonte a missão. Aí situamos outro desafio para os próximos anos.

5. Aumentar os âmbitos, projetos e obras compartilhados em nossa Rede

O objetivo final sempre é a missão; criar um mundo melhor, colaborar para que esse Reino de Deus se aproxime. E nosso estilo escolápio nos conduz a fazê-lo através da educação cristã transformadora, com preferência pelos mais necessitados e pelas crianças e jovens.

A isso estamos dedicados e queremos seguir melhorando sempre em resultados, em eficiência, em capacidade de transformação para as pessoas e para o entorno... A situação mundial por esta crise de saúde e as outras dificuldades que traz, exige de nós um funcionamento cada vez mais eficiente no uso dos recursos e com melhora nos resultados.

E, especialmente, queremos avançar em clareza na forma de compartilhar a missão na Rede. Queremos que todos possam se sentir cómodos, tanto na Ordem e Província, quanto na Fraternidade, assim como os que participam de outras formas. Temos que avançar em compartilhar critérios, funcionamento, corresponsabilidade, frutos,...

Pensamos que é muito já o caminho percorrido e os passos que vamos dando... E agora queremos avançar com mais clareza nas propostas, situando os princípios da Carta Programática na base de nosso ser e fazer, com equipes e acompanhamento mais conjunto.

Isso supõe ir avançando na missão que já estamos compartilhando e também no impulso do sujeito escolápio, de religiosos e leigos, da cultura vocacional e formativa de todas as chaves de vida da Ordem, de sua formação em chave de missão compartilhada, da importância da Fraternidade.

Tudo o que for trabalho educativo, transformador, labor pastoral, ações sociais,... será nossa missão como Rede Itaka-Escolápios.... E ainda mais se o fazemos juntos, a Ordem e a Fraternidade em Itaka-Escolápios.

Estamos preparados e dispostos para ir na frente, encontrando e percorrendo novas sendas e veredas.

- Diálogo aberto.